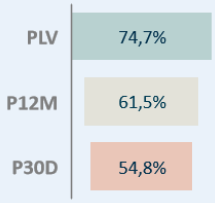
V INQUÉRITO NACIONAL AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA POPULAÇÃO GERAL – 2022

População geral (15-74 anos)

PREVALÊNCIAS DE CONSUMO DE QUALQUER BEBIDA ALCOÓLICA



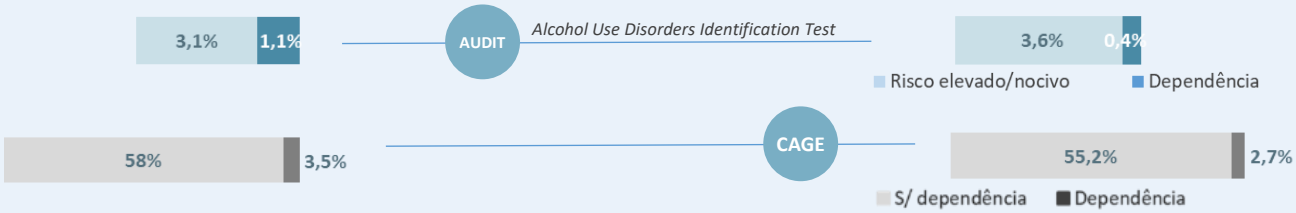
PREVALÊNCIAS DE CONSUMO *BINGE** E EMBRIAGUEZ* (12M)

BINGE – 10,3%

EMBRIAGUEZ – 6,5%

CONSUMO DIÁRIO/QUASE DIÁRIO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

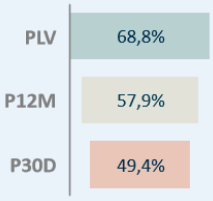
PADRÕES DE CONSUMO ABUSIVO E DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA (12M)



* *Binge* – Consumo de 4 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo feminino) ou 6 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo masculino) na mesma ocasião.
Embriaguez – Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar.

População jovem adulta (15-34 anos)

PREVALÊNCIAS DE CONSUMO DE QUALQUER BEBIDA ALCOÓLICA

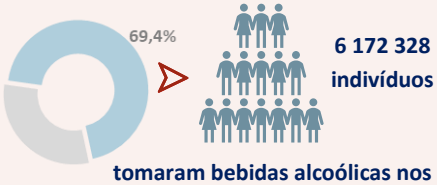


PREVALÊNCIAS DE CONSUMO *BINGE** E EMBRIAGUEZ* (12M)

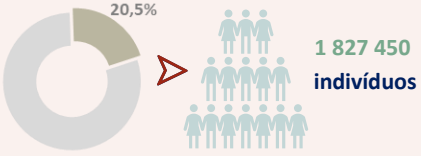
BINGE – 12,5%

EMBRIAGUEZ – 9,7%

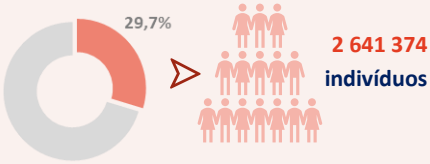
INQUÉRITO NACIONAL SAÚDE (15 OU + ANOS) – 2019



tomaram bebidas alcoólicas nos últimos 12M



tomaram diariamente bebidas alcoólicas nos últimos 12M



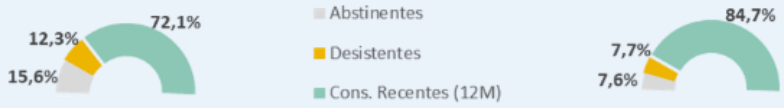
Com consumo arriscado de bebidas alcoólicas nos últimos 12M

Fonte: *V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral - 2022* – Balsa *et al.*, 2023. *Inquérito Nacional de Saúde - 2019* – Instituto Nacional de Estatística, I. P.

RARHA - SEAS – REDUCING ALCOHOL RELATED HARM - STANDARDISED EUROPEAN ALCOHOL SURVEY (18-64 ANOS) – 2015

PORTUGAL | **MÉDIA EUROPA (19 países)**

TIPOLOGIAS DAS EXPRERIÊNCIAS DE CONSUMO

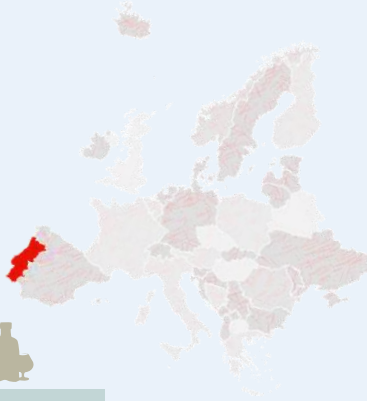


PREVALÊNCIAS DE CONSUMO *BINGE** E EMBRIAGUEZ* (12M)

***BINGE* – 11,3%** | **EMBRIAGUEZ – 9,7%**

18.º no *ranking* (19 países)

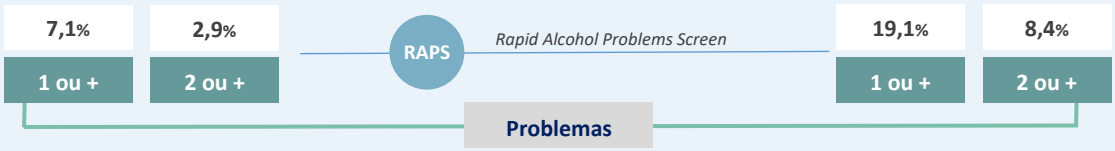
	BINGE	**EMBRIAGUEZ**
Mín.	Itália – 8,8%	Itália – 7,9%
Máx.	França – 66,5%	Lituânia – 61,1%

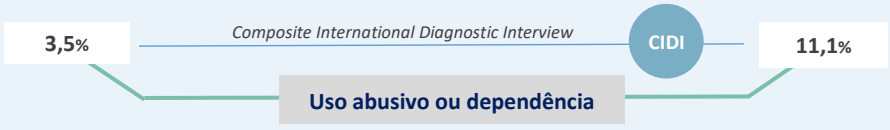


* *Binge* - Consumo pelo menos 60g (se for do sexo masculino) ou 40 g (se for do sexo feminino) de álcool puro numa mesma ocasião; Embriaguez – Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar.

CONSUMO DIÁRIO/QUASE DIÁRIO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS (12M)

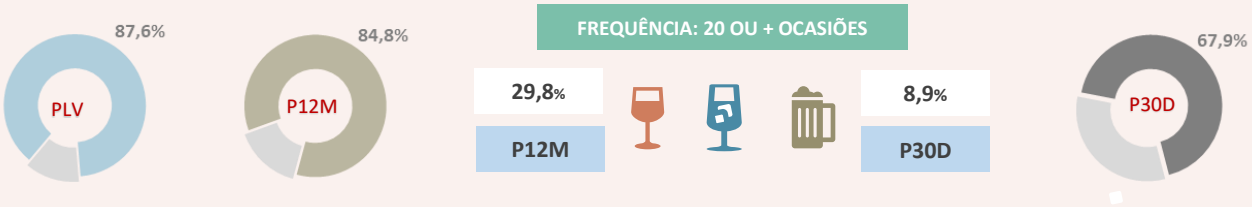
PROBLEMAS, USO ABUSIVO E DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA (12M)





COMPORTAMENTOS ADITIVOS AOS 18 ANOS: INQUÉRITO AOS JOVENS PARTICIPANTES NO DIA DA DEFESA NACIONAL – 2022

PREVALÊNCIAS DE CONSUMO DE QUALQUER BEBIDA ALCOÓLICA (LV, P12M E P30D) E FREQUÊNCIA DE CONSUMO (12M E 30D)



PREVALÊNCIAS E FREQUÊNCIAS DE CONSUMO *BINGE** E EMBRIAGUEZ* (12M)

***BINGE* – 54,0%**

FREQUÊNCIA	
16,7%	1 A 2 OCASIÕES — 18,9%
9,8%	20 OU + OCASIÕES — 3,2%

EMBRIAGUEZ – 36,2%

* *Binge* – Consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo feminino) ou 6 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo masculino) de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião. Embriaguez – Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar e/ou não recordar o que aconteceu depois.

Fonte: *Reducing Alcohol Related Harm - Standardised European Alcohol Survey, 2016; V Inquérito Anual Comportamentos Aditivos aos 18 Anos: Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2022* – Carapinha *et al.*, 2023

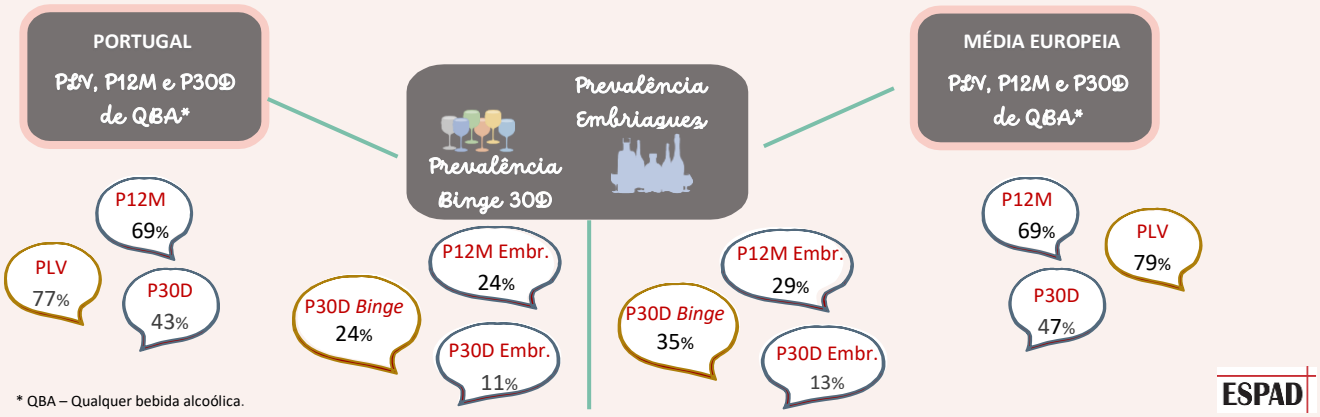
ESTUDO SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL, TABACO, DROGA E OUTROS COMPORTAMENTOS ADITIVOS (13 - 18 ANOS) – 2019

Alunos de 13 Anos	QBA*	Embriaguez	Binge
PLV	32,0%	5,4%	
P12M	21,1%	3,3%	
P30D	9,2%	1,5%	3,9%

Alunos de 18 Anos	QBA*	Embriaguez	Binge
PLV	89,7%	52,0%	
P12M	84,5%	42,9%	
P30D	66,4%	21,7%	39,3%

* QBA – Qualquer bebida alcoólica.

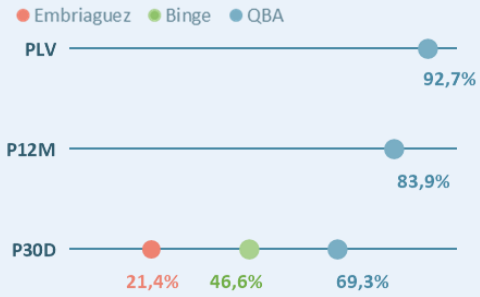
THE EUROPEAN SCHOOL SURVEY PROJECT ON ALCOHOL AND OTHER DRUGS (16 ANOS) – 2019



* QBA – Qualquer bebida alcoólica.

ESPAD

SAÚDE E ESTILOS DE VIDA NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL (1.º E 2.º CICLOS) – ES+SAÚDE – 2022



	P30D
Cerveja	52,8%
Vinho	38,0%
Alcopops	41,8%
Beb. Destiladas	47,4%
Misturas caseiras	38,6%

INQUÉRITO NACIONAL SOBRE COMPORTAMENTOS ADITIVOS EM MEIO PRISIONAL – 2014

ANTES DA ATUAL RECLUSÃO

Prevalência de Consumo 12M Fora da Prisão

QBA*	Cerveja	Vinho	Espirituosas
59,4%	52,8%	46,2%	44,3%

*QBA – Qualquer bebida alcoólica

ATUAL RECLUSÃO

P12M				P30D	
QBA*	Cerveja	Vinho	Espirituosas		Fab. artesanal
12,3%	7,5%	6,5%	6,4%		6,7%
10,9%	6,7%	5,7%	5,4%		5,9%

Prevalências de Consumo *Binge e Embriaguez* 30D**

BINGE	EMBRIAGUEZ	BINGE	EMBRIAGUEZ
33,2%	22,8%	3,7%	3,0%

* *Binge* – Consumo de 4 ou + copos (mulheres) ou 6 ou + copos (homens) de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.
Embriaguez – Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar e/ou não recordar o que aconteceu depois.

Fontes: *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Droga e outros Comportamentos Aditivos 2019* – Lavado *et al.*, 2020; *The European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs 2019* – ESPAD GROUP, 2020; *Saúde e Estilos de Vida no Ensino Superior em Portugal* – Silva *et. al., 2023*; *Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional 2014* – Torres *et al., 2015.*

UTENTES EM TRATAMENTO POR PROBLEMAS RELACIONADOS COM O USO DE ÁLCOOL (PORTUGAL CONTINENTAL) – 2022

UTENTES EM TRATAMENTO AMBULATÓRIO

13 827

UTENTES EM TRATAMENTO NO ANO

UTENTES QUE INICIARAM TRATAMENTO EM 2022 (AMBULATÓRIO)

3 321

NOVOS UTENTES

1 546

UTENTES READMITIDOS

INTERNAMENTOS EM UNIDADES DE DESEABITUAÇÃO/UNIDADES DE ALCOOLOGIA E COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

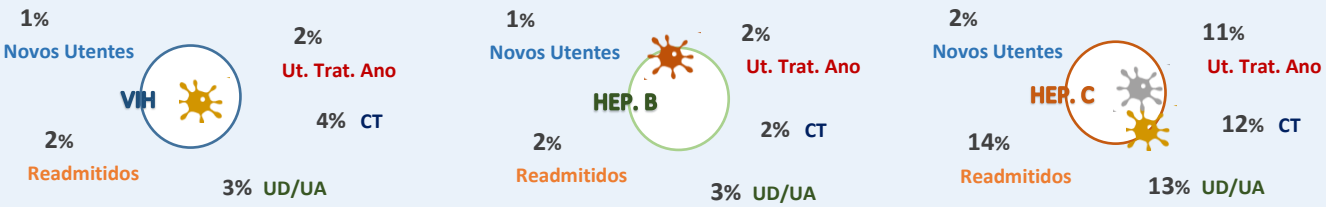
803

UNIDADES DE DESABITUAÇÃO / UNIDADES DE ALCOOLOGIA (UD/UA)

1 232

COMUNIDADES TERAPÊUTICAS (CT)

PREVALÊNCIAS DE INFEÇÃO POR VIH, HEPATITE B E HEPATITE C NOS UTENTES EM TRATAMENTO



INTERNAMENTOS HOSPITALARES RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL* (PORTUGAL) – 2022

40 465

INTERNAMENTOS HOSPITALARES RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL* (DIAGNÓSTICO PRINCIPAL OU SECUNDÁRIO)

30 301

INDIVÍDUOS COM INTERNAMENTOS RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL* (DIAGNÓSTICO PRINCIPAL OU SECUNDÁRIO)

4 538

INTERNAMENTOS HOSPITALARES RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL* (DIAGNÓSTICO PRINCIPAL)

67% DOENÇA ALCOÓLICA DO FÍGADO

21% DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL

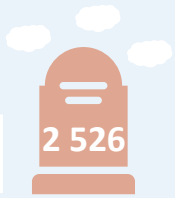
*Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fontes: *Utentes em Tratamento por Problemas relacionados com o uso de Álcool e Prevalências de Infeção por VIH, Hepatite B e Hepatite C, nos utentes em tratamento* – Administrações Regionais de Saúde, I. P. / Unidade Licenciadas; *Internamentos Hospitalares* - Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar.

MORTALIDADE (PORTUGAL) – 2021 / 2022

REGISTOS GERAIS DA MORTALIDADE - 2021

ÓBITOS por doenças atribuíveis ao ÁLCOOL*



Idade Média ao Óbito: 67 anos

N.º Óbitos < 65 anos: 1 145

24,3	Taxa bruta de mortalidade (100 000 hab.)
21,1	Taxa de mortalidade padronizada para todas as idades (100 000 hab.)
11,6	N.º médio de anos potenciais de vida perdidos

* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

ÓBITOS por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool (CID10: F10)

Idade Média ao Óbito: 65 anos

N.º Óbitos < 65 anos: 55

1,0	Taxa bruta de mortalidade (100 000 hab.)
0,9	Taxa de mortalidade padronizada para todas as idades (100 000 hab.)
11,2	N.º médio de anos potenciais de vida perdidos

ÓBITOS por DOENÇA ALCOÓLICA FÍGADO (CID10: k70)

Idade Média ao Óbito: 62 anos

N.º Óbitos < 65 anos: 403

6,4	Taxa bruta de mortalidade (100 000 hab.)
5,7	Taxa de mortalidade padronizada para todas as idades (100 000 hab.)
12,7	N.º médio de anos potenciais de vida perdidos

REGISTOS ESPECÍFICOS DA MORTALIDADE - 2022

CAUSA DE MORTE*

Acidente	344
Natural	293
Suicídio	120
Homicídio	20
Intoxicação por subst. Ilícitas	12
Intoxicação por outras substâncias a)	17
Causa indeterminada	95
Intoxicação Alcoólica	35

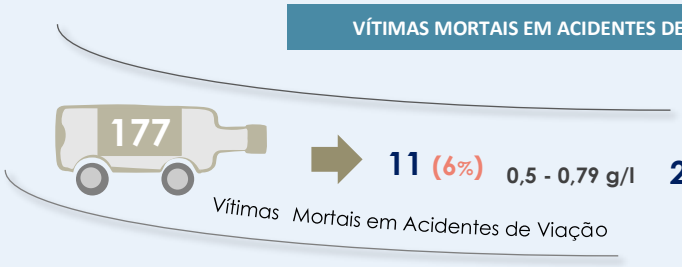
TAXA DE ÁLCOOL NO SANGUE (TAS)

281 (27%)	< 0,5 g/l
105 (10%)	0,5 - 0,79 g/l
140 (13%)	0,8 – 1,19 g/l
525 (50%)	≥ 1,20 g/l

*Casos com informação sobre as causas de morte.

a) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

VÍTIMAS MORTAIS EM ACIDENTES DE VIAÇÃO COM TAS ≥ 0,5 G/L



11 (6%)	0,5 - 0,79 g/l	28 (16%)	0,8 – 1,19 g/l	138 (78%)	≥ 1,20 g/l

Fontes: *Mortalidade Registos Gerais* – Instituto Nacional de Estatística, I. P.; *Mortalidade Registos Específicos* – Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, IP / Autoridade Nacional Segurança Rodoviária.

DIAGNÓSTICOS PRINCIPAIS NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS/JOVENS (PORTUGAL) – 2022

15 287
DIAGNÓSTICOS EFETUADOS EM 2022

800
EXPOSIÇÃO A COMPORTAMENTOS QUE POSSAM COMPROMETER O BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA/JOVEM

3 021
CRIANÇAS E JOVENS ASSUMEM COMPORTAMENTOS QUE AFETAM O SEU BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO

488 — **CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS** — **64**

CRIMALIDADE NO ÂMBITO DO ÁLCOOL (PORTUGAL) – 2022

CRIMINALIDADE REGISTADA

CRIMES NO ÂMBITO DO ÁLCOOL

22 071
CRIMES POR CONDUÇÃO COM TAS ≥1,2 G/L

50% DOS CRIMES CONTRA A SOCIEDADE

6% DO TOTAL DE CRIMES REGISTADOS

22 Crimes de *Embriaguez e Intoxicação*

RECLUSOS CONDENADOS

157
POR CONDUÇÃO DE VEÍCULO EM ESTADO DE EMBRIAGUEZ OU SOB A INFLUÊNCIA DE ESTUPEFACIENTES OU SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS (ART.º 292.º DO CP)

PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL DE TERCEIROS – 2015

EXPERIÊNCIA DE DANOS DEVIDO AO CONSUMO DE ÁLCOOL POR TERCEIROS

PORTUGAL — **33,0%**

MÉDIA EUROPA (19 países) — **55,2%**

EXPERIÊNCIA DURANTE A INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA DE VIVER COM ALGUÉM COM CONSUMO EXCESSIVO DE ÁLCOOL

16,4% — **19,7%**

7,3% — **Tendo ficado muito afetado** — **9,2%**

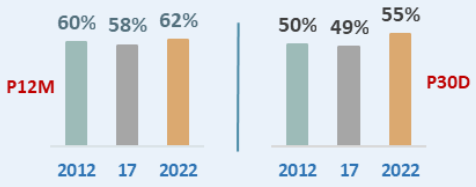
Fontes: *Diagnósticos Principais no âmbito dos processos de promoção dos direitos e proteção de crianças/jovens* – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens; *Criminalidade Registada* – Direção-Geral da Política de Justiça / Estatísticas Oficiais da Justiça; *Reclusos Condenados* – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; *Reducing Alcohol Related Harm - SEAS, 2016.*

TENDÊNCIAS RECENTES

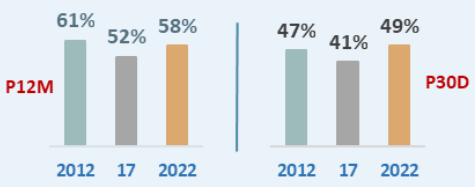
CONSUMOS: RESULTADOS DE ALGUNS ESTUDOS

INPG (15-74 anos): 2012 / 2016-17 / 2022

População geral (15-74 anos)



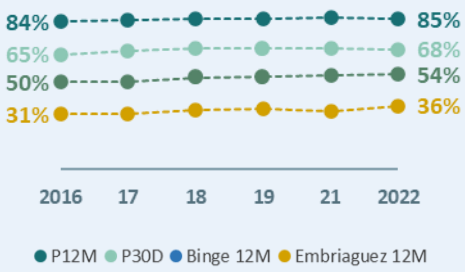
População jovem adulta (15-34 anos)



	Binge	Embriaguez	Risco elevado	Dependência		Binge	Embriaguez	Risco elevado	Dependência
	AUDIT		AUDIT						
2022	10%	7%	3,1%	1,1%	2022	13%	10%	3,6%	0,4%
2016-17	10%	5%	2,8%	0,8%	2016-17	11%	7%	2,4%	0,4%
2012	11%	5%	2,7%	0,3%	2012	18%	11%	2,1%	0,4%

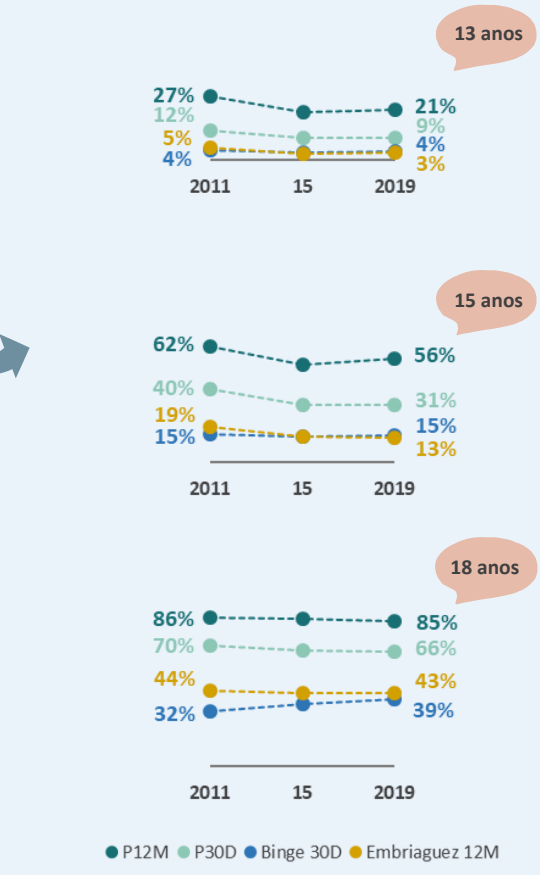
JOVENS PARTICIPANTES NO DIA DA DEFESA NACIONAL (18 ANOS) E POPULAÇÕES ESCOLARES (13-18 ANOS)

DDN (18 anos): 2016-19 / 2022

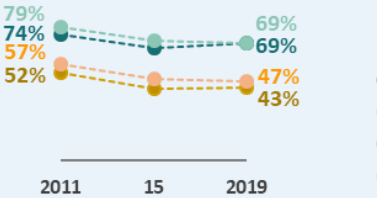


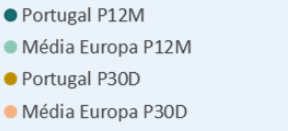
Em 2020 não se procedeu à aplicação do estudo.

ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): 2011 / 2015 / 2019



ESPAD (alunos 16 anos): 2011 / 2015 / 2019



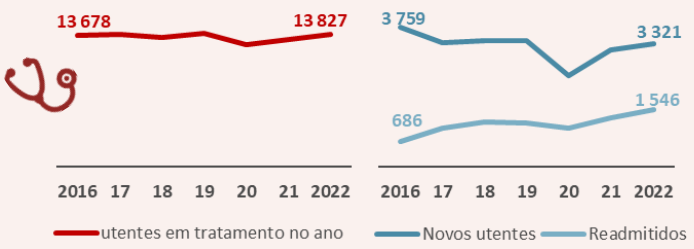


As prevalências referem-se a qualquer bebida alcoólica.

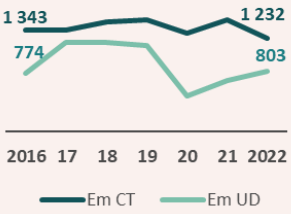
PROBLEMAS RELACIONADOS COM OS CONSUMOS

UTENTES EM TRATAMENTO POR PROBLEMAS RELACIONADOS COM O USO DE ÁLCOOL (PORTUGAL CONTINENTAL)

AMBULATÓRIO

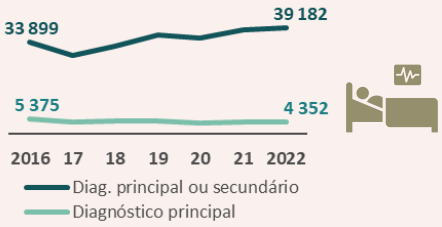


INTERNAMENTOS

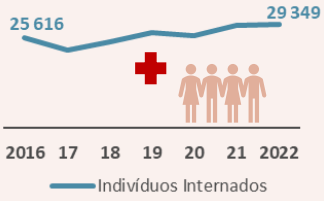


INTERNAMENTOS HOSPITALARES RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL (PORTUGAL CONTINENTAL)

INTERNAMENTOS

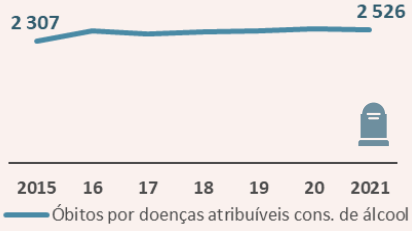


INDIVÍDUOS

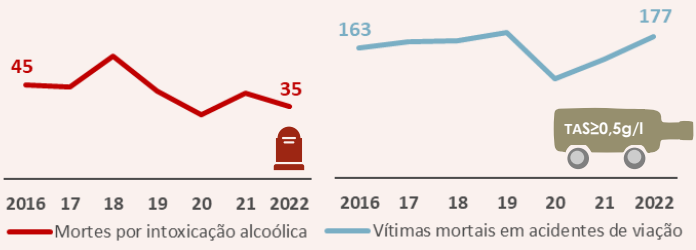


MORTALIDADE

REGISTOS GERAIS

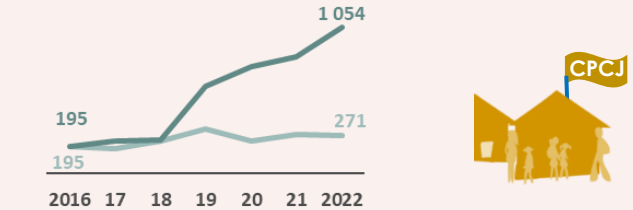


REGISTOS ESPECÍFICOS

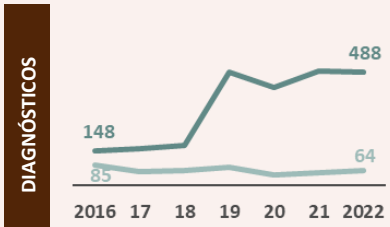


COMUNICAÇÕES RECEBIDAS PELAS CPCJ E DIAGNÓSTICOS NO ÂMBITO DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

COMUNICAÇÕES



DIAGNÓSTICOS

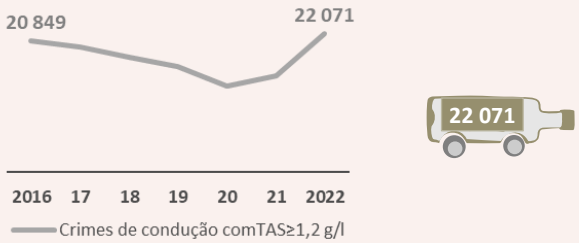


Criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento: consumo de bebidas alcoólicas

Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/jovem: cons. de bebidas alcoólicas

CRIMINALIDADE REGISTADA: CONDUÇÃO COM TAS ≥ 1,2 G/L

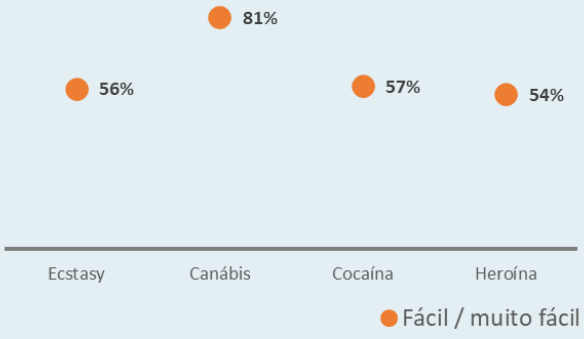
CRIMES



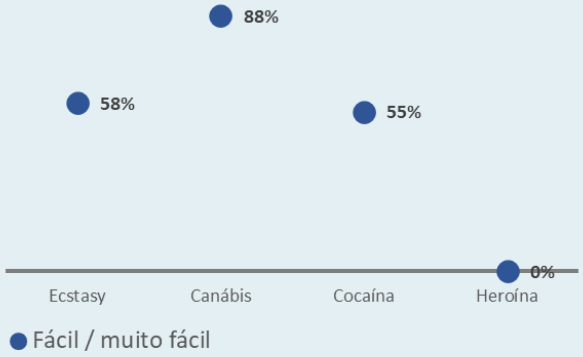
PERCEÇÃO DA FACILIDADE DE ACESSO NA OBTENÇÃO DE DROGAS

V INQUÉRITO NACIONAL AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA POPULAÇÃO GERAL (INPG) – 2022

População CONSUMIDORA (15-74 anos)

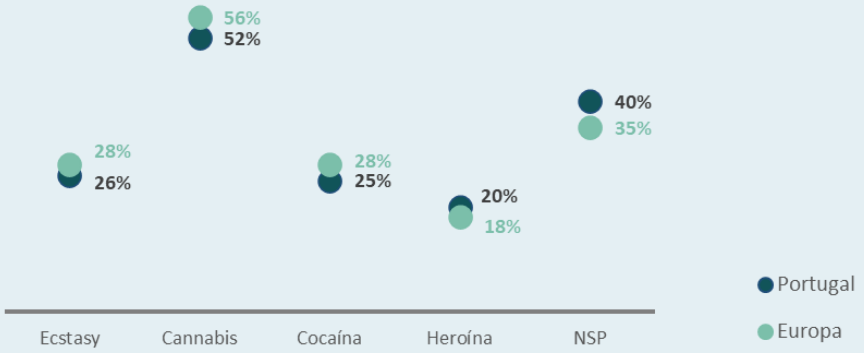


População CONSUMIDORA (15-34 anos)



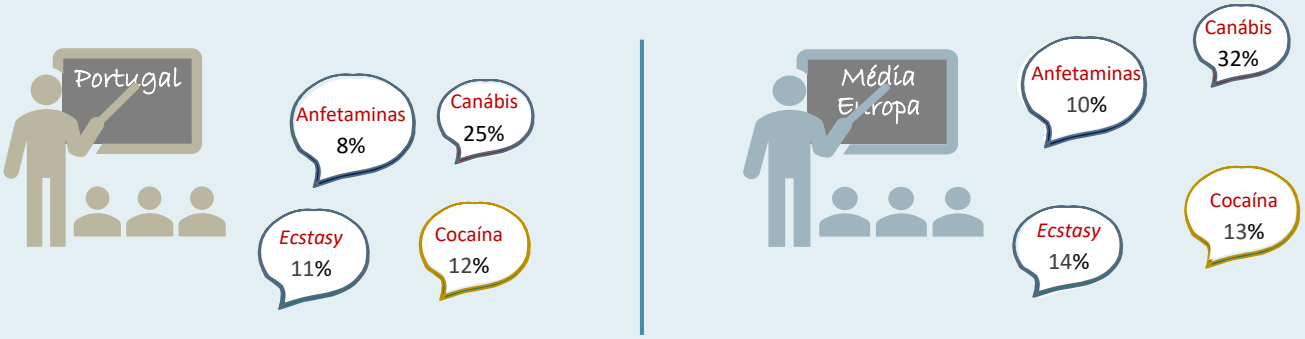
FLASH EUROBAROMETER 493, IMPACT OF DRUGS ON COMMUNITIES (15+ ANOS) – 2021

% = Fácil / Muito Fácil



THE EUROPEAN SCHOOL SURVEY PROJECT ON ALCOHOL AND OTHER DRUGS (16 ANOS) – 2019

% = Relativamente Fácil / Muito Fácil



Fontes: *Flash Eurobarometer 493, Impact of drugs on communities, Report june-july 2021*; *V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral - 2022* - Balsa *et al.*, 2023; *The European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs 2019 – ESPAD GROUP.*

CONSUMOS: RESULTADOS DE ALGUNS ESTUDOS

EUROPEAN WEB SURVEY ON DRUGS/PORTUGAL (18+ ANOS) - 2021

	% Pop. consumidora 12M						
	10%	11%	4%	6%	5%	22%	Aquisição através d@ INTERNET
	Haxixe	Liamba	Heroína	Cocaína	Ecstasy	NSP	
	2%	2%	1%	2%	2%	9%	Mercado encriptado internet/*darknet*
	2%	3%	2%	1%	2%	10%	Loja na Internet
	6%	7%	3%	4%	2%	5%	Redes Sociais

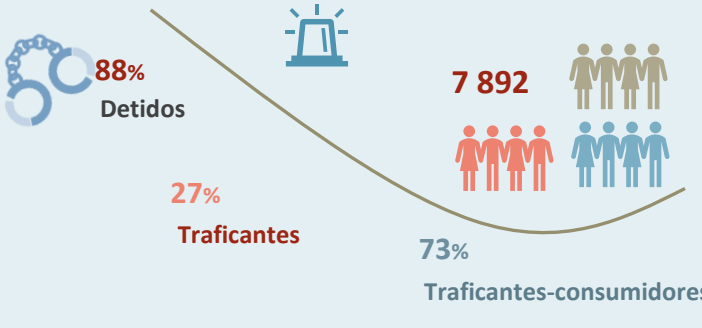
APREENSÕES POLICIAIS E PRESUMÍVEIS INFRATORES – 2022

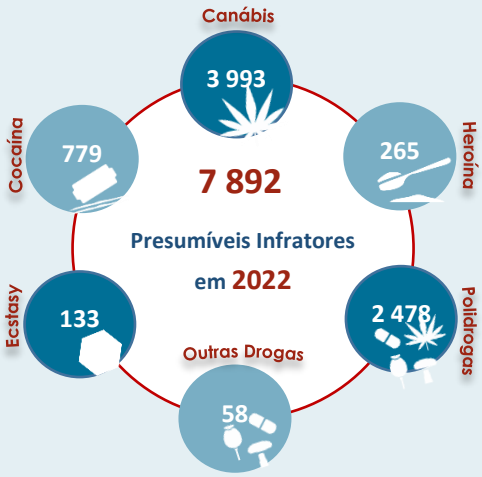
Apreensões Policiais

	HAXIXE / LIAMBA		COCAÍNA	HEROÍNA	*ECSTASY*	
	23 376 Kg	1 157 Kg	16 533 Kg	73 Kg	61 789 compr.	
Apreensões	4 743	1 026	2 010	1 252	580	
Média /gr	3,82 €	5,63 €	30,21€	16,61 €	15,15 €/g	6,97/compr.
% THC	21,6%	12,3%	55,8%	14,4%	60,8%/mg	87,0 mg/ compr.

Pureza %

Presumíveis Infratores





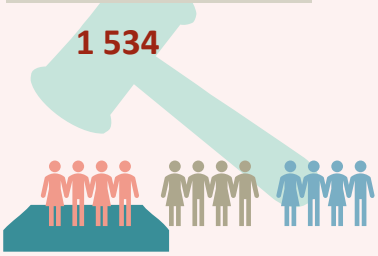
Fontes: *European Web Survey on Drugs, Portugal – 2021; European Web Survey on Drugs- Portugal; Apreensões Policiais e Presumíveis Infratores 2022* – Polícia Judiciária – Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes.

DECISÕES JUDICIAIS AO ABRIGO DA LEI DA DROGA – 2022

1 263
PROCESSOS "FINDOS" EM 2022

Indivíduos Condenados

1 534



66%
Condenados por Tráfico

34%
Condenados por Consumo*

* O consumo de drogas ilícitas foi descriminalizado (contraordenação) pela Lei n.º 30/2000, de 29 de novembro, no entanto, a situação do cultivo prevista no artigo 40.º do DL n.º 15/93, de 22 de janeiro, nunca deixou de ser considerada crime. Posteriormente, o Acórdão do STJ n.º 8/2008, de 5 de agosto, manteve em vigor o n.º 2 do art.º 40 do DL n.º 15/93, "…não só "quanto ao cultivo" como relativamente à aquisição ou detenção, para consumo próprio, de plantas, substâncias ou preparações compreendidas nas tabelas I a IV, em quantidade superior à necessária para o consumo médio individual durante o período de 10 dias".

RECLUSOS CONDENADOS (PORTUGAL) – SITUAÇÃO A 31/12/2022

9 913 - Total de Reclusos

1 832 Reclusos condenados ao Abrigo da Lei da Droga

Tráfico	Tráfico Menor Gravidade	Outro
72%	27%	1%

933 reclusos em tratamento da toxicodependência

INQUÉRITO NACIONAL SOBRE COMPORTAMENTOS ADITIVOS EM MEIO PRISIONAL – 2014

Reclusos que declararam estar sob efeito de drogas quando cometeram o(s) crime(s) que motivaram a reclusão

42%

Base % - reclusos que cometeram o crime sob efeitos de drogas

Furto	46%
Roubo	45%
Tráfico drogas	33%
Tráfico - consumo	26%
Ofensa à integridade física	20%
Condução sem habilitação legal	19%

83%	Tráfico - consumo
71%	Outros crimes Lei da Droga
68%	Furto
66%	Condução em estado embriaguez / sob efeito de estupefacientes
60%	Roubo
55%	Ofensa à integridade física

Base % - reclusos que cometeram o crime

Fontes: *Decisões Judiciais 2022* – Tribunais; *Reclusos Condenados ao Abrigo da Lei da Droga* – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; *Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional – Torres et al., 2015.*

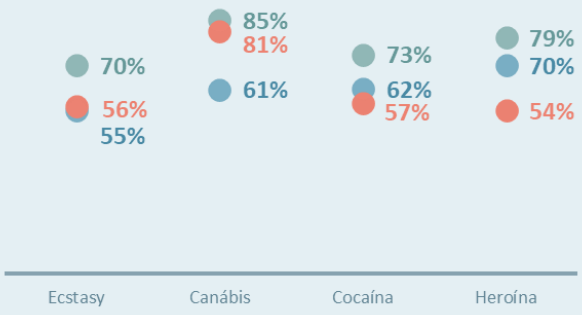
TENDÊNCIAS RECENTES

PERCEÇÃO DA FACILIDADE DE ACESSO NA OBTENÇÃO DE DROGAS

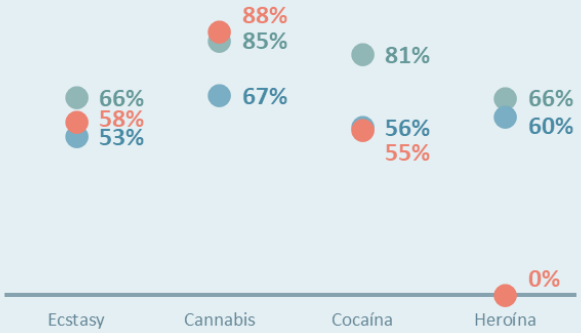
% = Fácil / Muito Fácil

INPG (15-74 anos): 2012 / 2016-17 / 2022

População geral (15-74 anos)



População jovem adulta (15-34 anos)



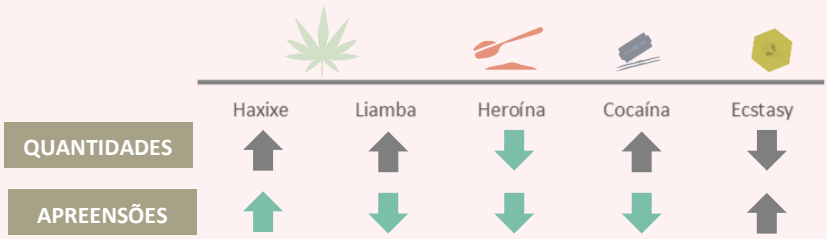
ESPAD (16 anos): 2015 / 2019

	Canábis	Anfetam.	*Ecstasy*	Cocaína
2015	31%	7%	10%	11%
2019	25%	8%	11%	12%

OFERTA

APREENSÕES, QUANTIDADES APREENDIDAS E PRESUMÍVEIS INFRATORES

VARIAÇÃO: 2013-2017 / 2018-2022

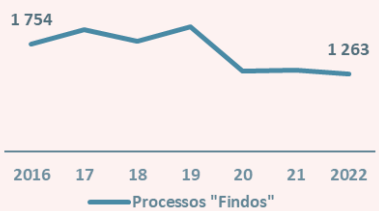


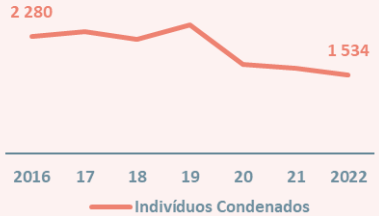
PRESUMÍVEIS INFRATORES

Entre junho de 2017 e dezembro de 2021, a informação sobre as apreensões policiais e presumíveis infratores não reflete a totalidade dos resultados obtidos a nível nacional.

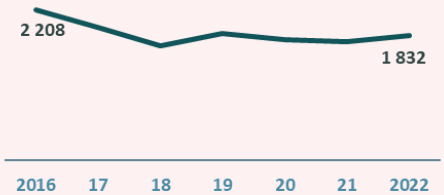
DECISÕES JUDICIAIS

N.º DE PROCESSOS





CONDENADOS

Os dados de 2022 serão atualizados no próximo ano com as decisões judiciais que derem entrada até 31/12/2024.

RECLUSOS CONDENADOS AO ABRIGO DA LEI DA DROGA